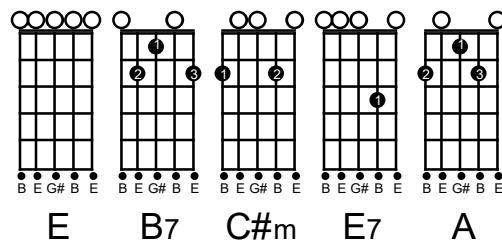


SACO DE OURO

(Mococa & Paraíso)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ = 100



Caterete Lento: v v^ ^v

E B7 C#m
 Num saco de estopa Com embira amarrado Eu tenho guardado a minha paixão
 B7 E
 Uma bota velha, chapéu cor de ouro Bainha de couro e um velho facão
 B7 E B7 E
 Tem um par de esporas, um arreio e um laço Um punhal de aço e rabo de tatu
 E7 A E B7 E
 Tenho uma guaiaca ainda perfeita Caprichada e feita só de couro cru

(Intro)

E B7 C#m
Do lampião quebrado, só resta o pavio Pra lembrar do frio eu também guardei
B7 E
Um pelego branco que perdeu o pêlo Apesar do zelo com que eu cuidei
B7 E B7 E
Também o cachimbo de canudo longo Quantos pernlongos com ele espantei
E7 A E B7
Um estribo esquerdo, que eu guardei com jeito Porque o direito na cerca eu
E
quebrei

(Intro)

E B7 C#m
A nota fiscal já toda amarela Da primeira sela que eu mesmo comprei
B7 E
Lá em Soledade, na casa da cinta Duzentos e trinta, na hora eu paguei
B7 E B7 E
Também o recibo já todo amassado Primeiro ordenado que eu faturei
E7 A E B7
É a minha tralha num saco amarrado Num canto escostado, que eu sempre
E
guardei

(Intro)

E B7 C#m
Pra mim representa um belo passado Da lida de gado que eu tanto gostei
B7 E
Assim enfritei esse trabalho duro E fiz meu futuro sem violar a lei
B7 E B7
O saco é relíquia com meus apetrechos Não vendo e não deixo ninguém pôr a
E
mão
E7 A E B7 E
Nos trancos da vida segurei o taco E o ouro do saco é a recordação